

Dayse Edwiges Carvalho Castilho /Ana Elisa Bauer de Camargo Silva/ Universidade Federal de Enfermagem,  
Faculdade de Enfermagem, Goiânia, Goiás, Brasil.

## INTRODUÇÃO

A prestação do cuidado à saúde não está isenta da ocorrência de falhas assistenciais, que podem causar danos e mortes à população. O clima de segurança corresponde à percepção que os colaboradores possuem sobre como as instituições são gerenciadas para fornecer um serviço de qualidade. Esta avaliação pode prover informações valiosas para a melhoria da gestão dos serviços de saúde, pois, hospitais com melhor clima de segurança do paciente cultivam comportamentos que melhoram a aprendizagem coletiva e reduzem a ocorrência de falhas relacionadas à assistência.

## OBJETIVO

Mensurar o clima de segurança do paciente de um hospital público de urgências.

## MÉTODO

Estudo transversal analítico realizado com a equipe de enfermagem de um hospital público de urgências do Estado de Goiás. Foi aplicado o instrumento Safety Attitudes Questionnaire - Short Form 2006 (SAQ), traduzido e validado para a língua portuguesa, e um questionário elaborado pelo autor e avaliado por expertises no assunto, contendo perguntas objetivas para a complementação de informações sócio, demográficas e laborais. A análise foi descritiva, de frequência simples, tendência central e de dispersão. Valores do SAQ maiores ou iguais a 75 foram considerados positivos à segurança do paciente. Os aspectos éticos e legais foram atendidos.

## RESULTADOS

Participaram do estudo 177 profissionais de enfermagem, sendo 72,9% técnicos e auxiliares em enfermagem e 27,1% enfermeiros. A população foi predominante feminina (85,9%) e adulta jovem, com média de idade de 39,5 anos (DP: 6,7), sendo 52,0% com vínculo celetista e 48,0% estatutário. Do total de participantes, 17,0% possuía a intenção moderada/alta de deixar o local de trabalho e 8,5% intenção moderada/alta de sair da enfermagem.

## RESULTADOS

A análise do clima de segurança do paciente entre os profissionais de enfermagem se revelou desfavorável (66,7; DP: 14,5), entretanto, o domínio satisfação no trabalho apresentou média positiva de 78,8 (DP: 21,8). A menor média foi verificada para o clima relacionado à percepção da gerência do hospital e da unidade (58,9; DP: 19,4). O clima relacionado ao trabalho em equipe (70,4; DP: 19,5), o clima de segurança (60,3; DP: 18,4) e o clima associado à percepção do estresse (71,8; DP: 26,3) e às condições de trabalho (65,4; DP: 23,6) também foram considerados desfavoráveis à segurança do paciente no hospital analisado.

## CONCLUSÃO

O clima de segurança positivo relacionado à satisfação no trabalho contribui para um melhor ambiente de trabalho, o que pode favorecer a qualidade da assistência prestada. Contudo, os demais aspectos relacionados ao clima de segurança necessitam ser aprimorados na instituição, de forma a promover o desenvolvimento de atitudes e comportamentos de segurança, os quais podem melhorar o cuidado oferecido no hospital.

## REFERÊNCIAS

- World Health Organization. Medication Without Harm. WHO Global Patient Safety Challenge. Genebra: World Health Organization; 2017.
- Singer SJ, Vogus TJ. Reducing hospital errors: Interventions that build safety culture. Annu Rev Public Health [Internet] 2013 [citado 2018 mar. 17];34:373–96. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23330698>. DOI: 10.1146/annurev-publhealth-031912-114439.
- Carvalho REFL, Arruda LP, Nascimento NKP, Sampaio RL, Cavalcante MLSN, Costa ACP. Assessment of the culture of safety in public hospitals in Brazil. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2017 [cited 2017 Apr 02];25:e2849. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/pt\\_0104-1169-rlae-25-e2849.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/pt_0104-1169-rlae-25-e2849.pdf).